

Cenários

Cenário Internacional

O cenário internacional se mostra bastante desafiador, com preocupações acerca da tensão comercial entre EUA e China. Este quadro traz incertezas e aumenta os riscos, principalmente para as economias emergentes.

Nos Estados Unidos, a economia segue mostrando tendência de crescimento. De acordo com o Departamento de Trabalho, foram criados 231 mil postos formais de trabalho no mês de junho, número bem acima das expectativas de mercado, que eram de 185 mil. A taxa de desemprego ficou em 4%, levemente acima do mês anterior, que foi de 3,8%.

Por outro lado, a China mostrou ritmo mais moderado de crescimento. O Índice de Gerentes de Compra (PMI, na sigla em inglês) de junho ficou em 51,5 pontos, abaixo dos 51,9 pontos do mês anterior e abaixo das expectativas de mercado, que eram de 51,6. Ainda é cedo para dizer se esta desaceleração é reflexo das tensões comerciais com os americanos. Porém, as incertezas sobre o tema podem levar a um ritmo menor de expansão nos meses seguintes.

Na União Europeia (EU), de acordo com a agência de estatísticas (Eurostat), o PIB teve expansão de 0,4% no segundo trimestre do ano, mesma taxa verificada no período anterior. Diante do resultado moderado, agentes de mercado mostram preocupação de que as disputas comerciais entre EUA e China possam afetar as perspectivas de crescimento.

Cenário Nacional

As eleições se aproximam e o cenário segue ainda muito indefinido, com grande número de candidatos e diferentes linhas de pensamento. A maioria ainda sequer conseguiu definir seus candidatos a vice, o que coloca ainda mais incertezas acerca de quem será o próximo presidente. Com isso, o ambiente econômico fica contaminado e dificulta a retomada de crescimento.

Somam-se a isso acontecimentos que provocaram forte abalo no quadro econômico, como a greve dos caminhoneiros, que causou grande desabastecimento, aumento de preços, paralização nas linhas de produção de várias empresas e muito prejuízo para o agronegócio.

Após esses fatos, todas as projeções de mercado ficaram mais pessimistas, inclusive para a inflação, que deve refletir isso nos próximos meses.

Assim, a retomada do crescimento deve ser mais lenta que o esperado. O CAGED, divulgado pelo IBGE, mostrou destruição de 661 vagas formais de trabalho no mês de junho. Um importante indicador que mostra que o mercado de trabalho deve demorar a reagir.

A inflação oficial (IPCA) ficou em 1,26%, já refletindo o impacto dos acontecimentos. Já a inflação acumulada em doze meses está em 4,39%, ainda abaixo do centro da meta do BC, que é de 4,50% a.a.. A taxa básica da economia (Selic) foi mantida em 6,50% a.a. na reunião do COPOM ocorrida em meados de junho e, de acordo com estimativas de agentes de mercado, deve permanecer neste patamar nos próximos meses. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

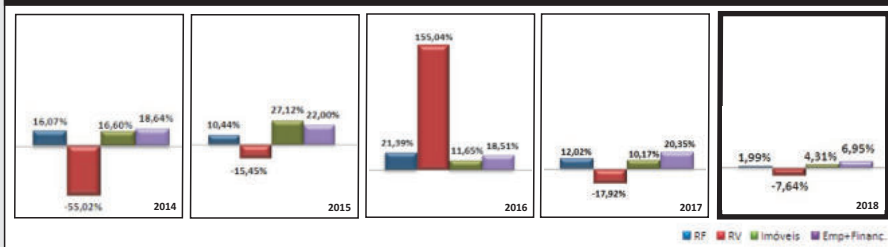
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Boa parte dos títulos públicos que estão nesta carteira foram levemente penalizados pela alta verificada na curva de taxa de juros futuros em todos os vencimentos, puxando para baixo, assim, a rentabilidade final do plano. Os demais títulos e os recursos mantidos em caixa têm rentabilidade atrelada à taxa CDI, que rendeu 0,51%, e contribuíram positivamente para o retorno total. O segmento de Renda Variável rendeu 1,05% no mês.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,13%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	4,31%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	-0,97%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	-0,81%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	2,01%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	2,12%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	2,75%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	8,33%	6,19%	7,39%	14,71%	7,41%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	1,33%	3,57%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	125,70%	138,77%	132,92%	38,18%	-59,25%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

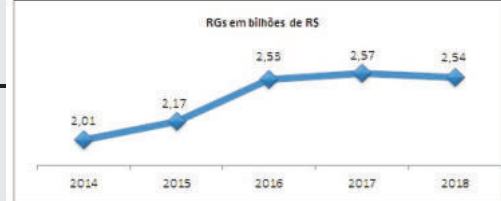
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



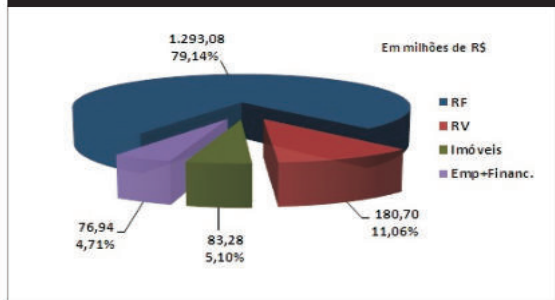
Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



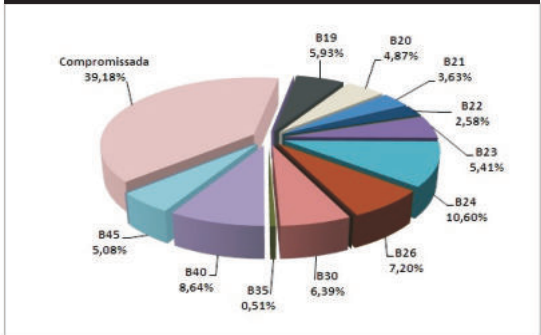
Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: jun/2018



Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

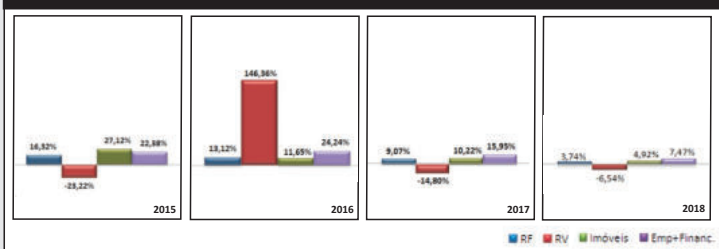
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de junho, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,82%. A variação do índice INPC do mês de maio, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,43%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,51% no mês. Dessa forma, o segmento de Renda Fixa apresentou rendimento de 1,30% no mês. A Renda Variável teve rendimento de 0,98%.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,61%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	2,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,33%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,33%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,92%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	1,44%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,67%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	9,18%	6,19%	7,39%	14,71%	7,41%

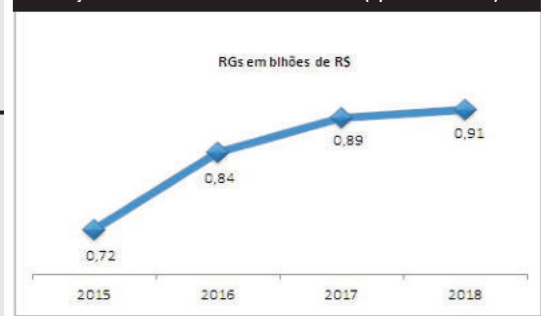
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	4,08%	3,57%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2018	58,25%	42,00%	46,48%	44,78%	49,22%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

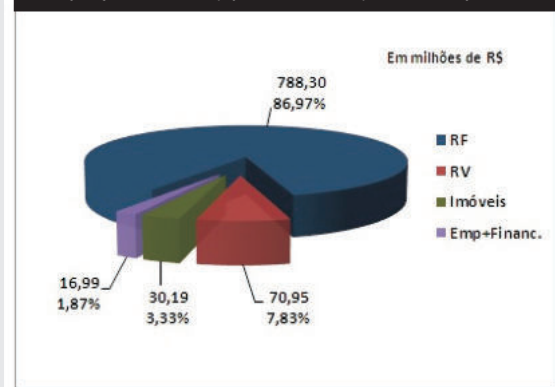


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**

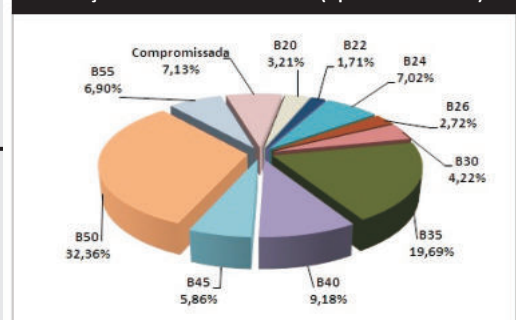


** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: jun/2018



Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

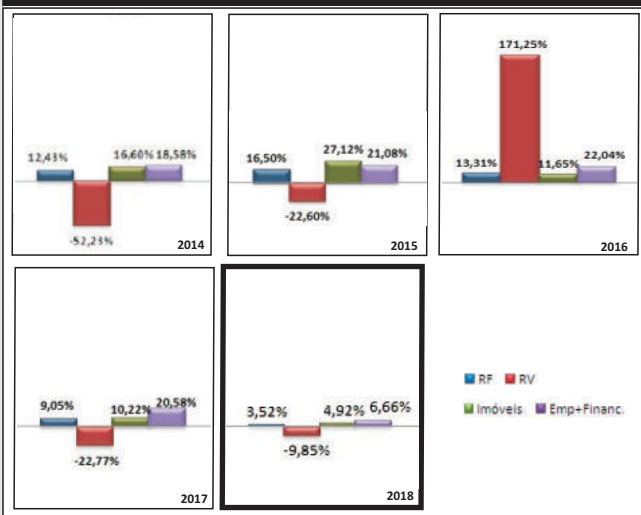
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em junho, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,26%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 78% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno do segmento de Renda Fixa foi de 1,24% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 2,08% no mês, contribuindo para a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de junho ficou em 1,26%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,63%	0,44%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,06%	0,63%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,72%	0,74%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,75%	0,35%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,56%	0,34%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,95%	0,54%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,48%	0,07%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	8,63%	6,34%	7,39%	14,71%	7,41%

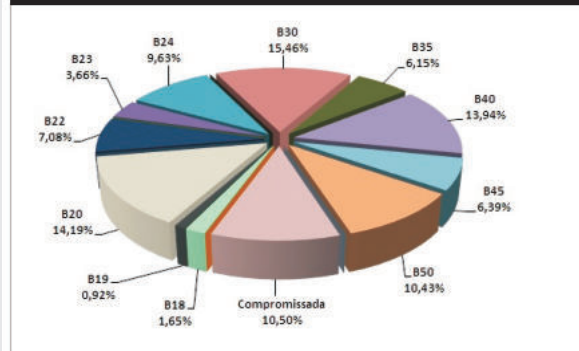
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2018	4,24%	3,64%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	145,77%	133,65%	132,92%	38,18%	-59,25%

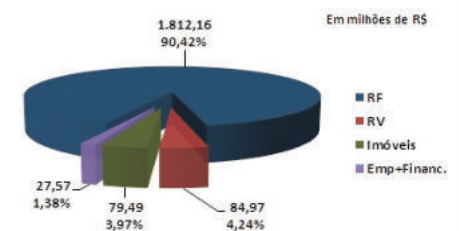
da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Alocação em Títulos do Governo*

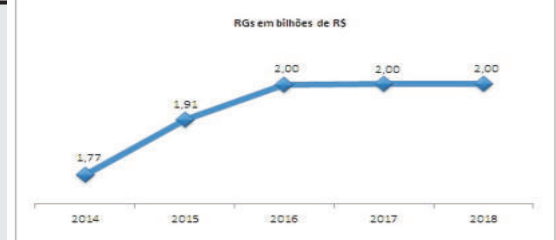


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: jun/2018)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em junho, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 1,18%. Os ativos do plano estão marcados na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo que cerca de 69% dos recursos garantidores estão alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O segmento de Renda Fixa apresentou retorno de 1,17% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 2,08% no mês, contribuindo com a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de junho ficou em 1,26%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,60%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,63%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,65%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,60%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,97%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,52%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	8,38%	6,19%	7,39%	14,71%	7,41%

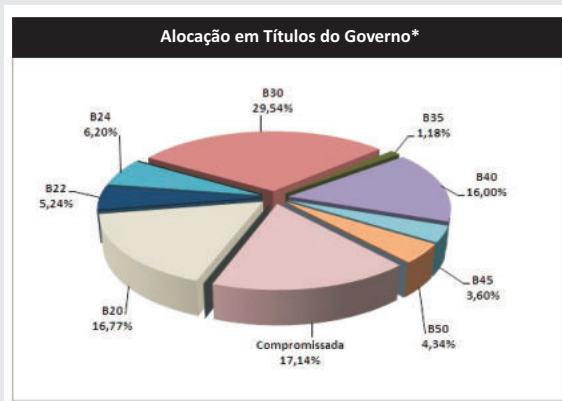
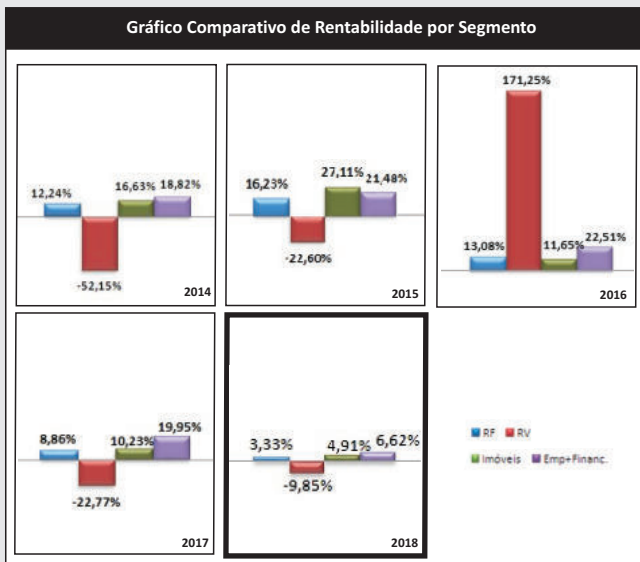
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	4,07%	3,57%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	142,16%	131,46%	132,92%	38,18%	-59,25%

* Rentabilidade Bruta.

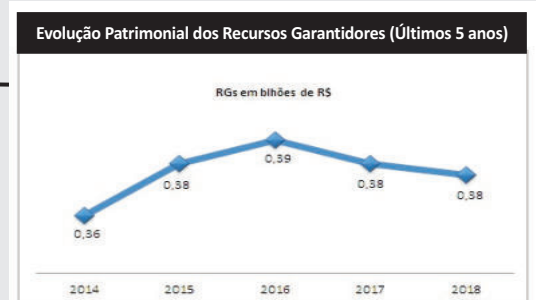
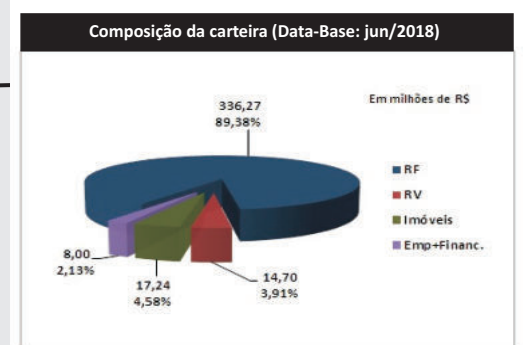
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do plano foi de 0,51%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,53% a.m. (6,5% a.a.). Porém, devido a ajustes contábeis, a cota teve uma redução na rentabilidade final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,58%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,56%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,64%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,64%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,80%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,80%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	7,28%	6,97%	7,39%	14,71%	7,41%

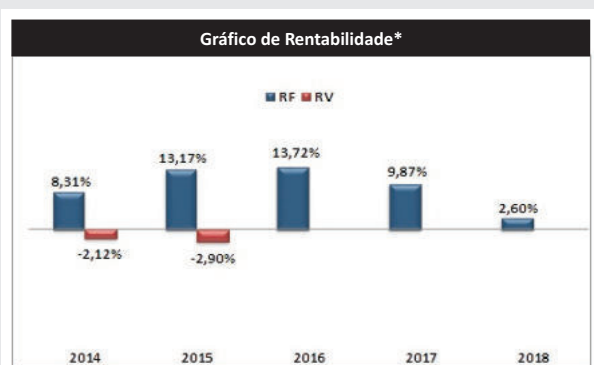
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	3,13%	3,79%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2018	68,95%	89,23%	87,11%	35,65%	-42,25%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

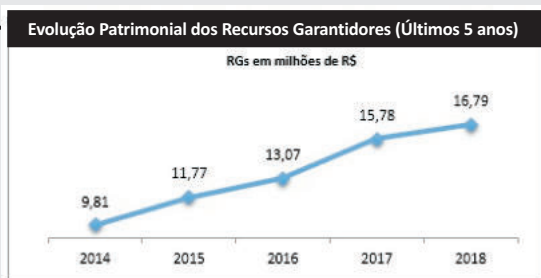
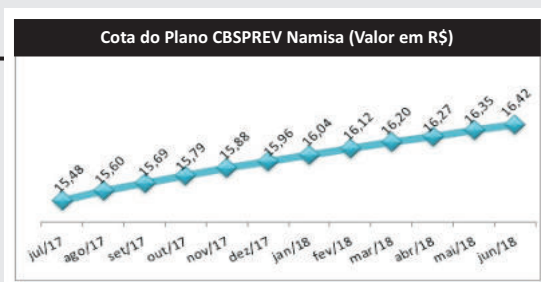
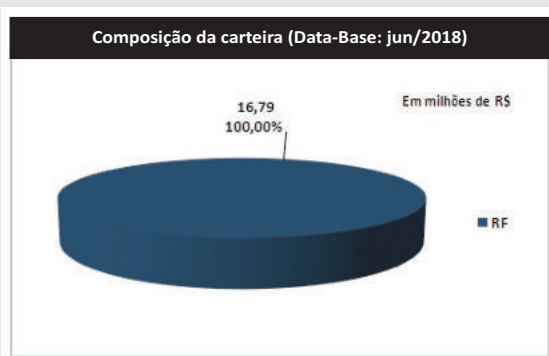
** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de junho, o retorno total do Plano CBSPREV foi de 0,53%, impulsionado principalmente pela parte de Renda Variável, que é composta em sua totalidade por ações da CSN. Estas, por sua vez, renderam 2,08% no mês. Já os títulos públicos da carteira, que correspondem à aproximadamente 11% do patrimônio total, foram impactados negativamente pela alta na curva de juros. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI, que rendeu no mês 0,51%. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,25%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,97%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,42%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,49%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,76%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,94%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	1,32%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
Acumulado 12 meses	6,38%	6,97%	7,39%	14,71%	7,41%

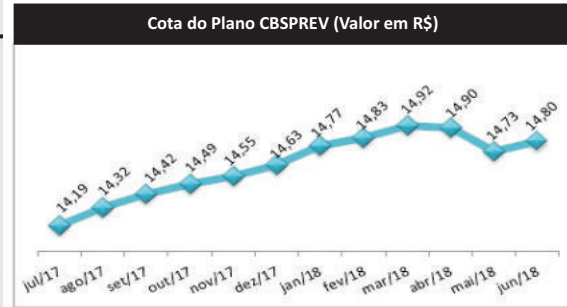
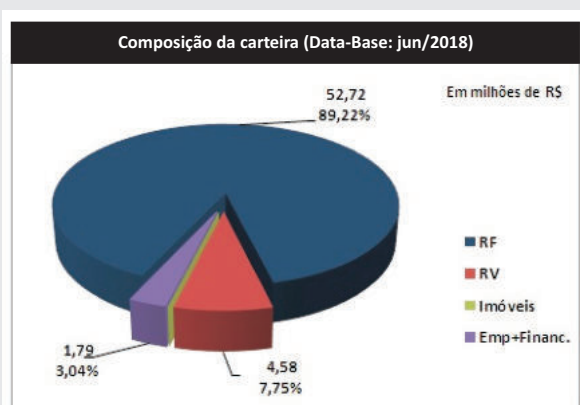
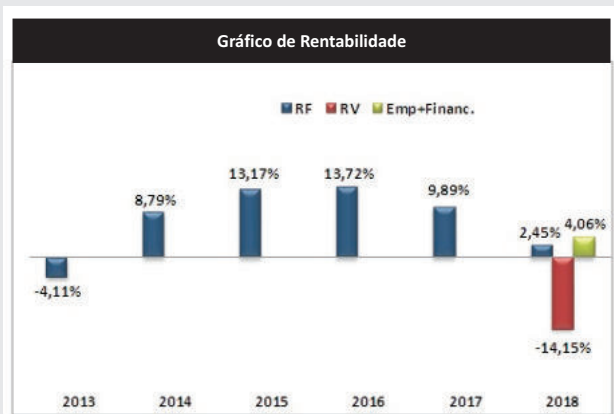
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	1,70%	3,79%	3,17%	-5,23%	-7,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2018	50,02%	60,00%	64,77%	33,64%	-27,49%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.